

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

ANNA LÚCIA COLLYER ADAMOVICZ

Imprensa Protestante na Primeira República:
Evangelismo, informação e produção cultural. O Jornal Batista
(1901-1922)

São Paulo

2008

ANNA LÚCIA COLLYER ADAMOVICZ

**Imprensa Protestante na Primeira República:
Evangelismo, informação e produção cultural. O Jornal Batista
(1901-1922)**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História Social, do Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, para obtenção do título de Doutor em História.

Área de Concentração: História Social

Orientador: Prof. Dra. Maria Inez Machado Borges Pinto

São Paulo

2008

FOLHA DE APROVAÇÃO

Anna Lúcia Collyer Adamovicz

Imprensa Protestante na Primeira República: Evangelismo, informação e produção cultural. O Jornal Batista (1901-1922)

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História Social, do Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, para obtenção do título de Doutor em História.

Área de Concentração: História Social

Aprovado em:

Banca Examinadora

Prof. Dr.

Instituição:

Assinatura: _____

Prof. Dr.

Instituição:

Assinatura: _____

Prof. Dr.

Instituição:

Assinatura: _____

Prof. Dr.

Instituição:

Assinatura: _____

Prof. Dr.

Instituição:

Assinatura: _____

RESUMO

ADAMOVICZ, Anna Lúcia Collyer. **Imprensa Protestante na Primeira República: Evangelismo, informação e produção cultural. O Jornal Batista (1901-1922)**. 2008. 400 f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Filosofia, Letras, História e Ciências, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

A partir da segunda metade do século XIX, as missões batistas norte-americanas passaram a realizar campanhas evangelizadoras em diferentes cidades brasileiras, com o intuito de promover uma reforma no sistema religioso local, cujas bases ideológico-doutrinárias se estabeleceram ao longo de três séculos de presença hegemônica da Igreja Católica. O movimento batista foi introduzido no cenário religioso da Nação em 1881, ano a partir do qual pregadores enviados pela Junta de Missões Estrangeiras passaram a se fixar no país, em virtude da aprovação da criação de uma frente missionária permanente no Brasil. Diante de semelhante perspectiva, o projeto na área de Publicações não restringia o seu campo de atuação aos centros urbanos, áreas onde o grau de escolaridade de seus leitores era potencialmente mais elevado. O consenso em torno da idéia de que a criação de um veículo de informação de alcance nacional contribuiria para o crescimento qualitativo e quantitativo das Igrejas (quantitativo no que se refere à abertura de novas congregações e qualitativo no que concerne à implementação da formação religiosa e intelectual dos fiéis), viabilizou a fundação do Jornal Batista, na cidade do Rio de Janeiro, no ano de 1901. O compromisso com a evangelização do povo brasileiro, o zelo com o aprofundamento do conhecimento bíblico e com a instrução dos crentes e o propósito de fornecer informação sobre os acontecimentos do mundo contemporâneo, a luz do Cristianismo, foram os fundamentos orientadores de o Jornal Batista, principal órgão desta Imprensa denominacional e principal objeto de investigação da pesquisa proposta.

Palavras-chave: O Jornal Batista. Imprensa Protestante. História dos Batistas no Brasil. História do Protestantismo no Brasil. História Eclesiástica. História das Idéias Religiosas.

ABSTRACT

ADAMOVICZ, Anna Lúcia Collyer. **Imprensa Protestante na Primeira República: Evangelismo, informação e produção cultural. O Jornal Batista (1901-1922)**. 2008. 400 f. Thesis (Doctoral) – Faculdade de Filosofia, Letras, História e Ciências, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

Since the second half of the nineteenth century North American Baptist missionaries began to accomplish evangelistic campaigns in different Brazilian cities: their widest objective was to promote a profound reformation in the local religious system, whose ideologic-doctrinal basis had been established in the course of more than three centuries of Roman Catholic Church hegemony. The Baptist movement was introduced into this religious scenery in 1881, seeing that in the same year the first preachers entrusted with settling a permanent mission site in Brazil were sent to this nation by the Southern Baptist Convention of the United States. Among the “pioneer missionaries”, the consensus toward the idea that the creation of a national reach communication vehicle would contribute to the quantitative growth as well as to the qualitative development of the churches, occasioned the foundation of the Baptist Journal (“Jornal Batista”) in Rio de Janeiro, on January 10th of 1901 (the term “quantitative growth” refers to the enlargement of this mission field with the opening of new congregations while “qualitative development” is attributed for the prospective improvement of both religious and intellectual instruction of their members). The commitment with the “evangelization” of the Brazilian people, the zeal concerning the deepening of their biblical knowledge and the purpose of providing information about contemporary events – in the perspective of the evangelical faith – were the guiding principles of the Baptist Journal. During the first two decades of the Brazilian Republic it remained as the main medium of communication held by this denominational press. It consists on the prime investigation object of the present research.

Keywords: The Baptist Journal. Evangelical Press in Brazil. Baptists in Brazil. History of Protestant Movement in Brazil. Church History. Christian Doctrines

EPIGRAFE

Now unto him that is able to do exceeding abundantly above all that we ask or think, according to the power that worketh in us, Unto him be glory in the church by Church Jesus throughout all ages, world without end. Amen.

Ephesians 3:20-21

Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as cousas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.

Mateus 28:19-20

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
1 A HISTÓRIA DOS BATISTAS “PASSADA EM REVISTA”	36
1.1 OS BATISTAS E AS ORIGENS DA DENOMINAÇÃO	36
1.2 OS BATISTAS AMERICANOS E O INÍCIO DA ATIVIDADE MISSIONÁRIA NO BRASIL.	42
1.3 OS PRIMÓRDIOS DA IMPRENSA BATISTA NO BRASIL E A FUNDAÇÃO DO “JB”.	57
2 A REFORMA PROTESTANTE “EM MANCHETE” NO JORNAL: RECUPERAÇÃO DAS TEMÁTICAS CENTRAIS DO PROTESTANTISMO E VALORIZAÇÃO DA FIGURA DOS REFORMADORES COMO INSTRUMENTO DE DIVULGAÇÃO	82
2.1 ALGUNS APONTAMENTOS HISTORIOGRÁFICOS SOBRE AS RELAÇÕES ENTRE O SURGIMENTO DO HUMANISMO, A DESCOBERTA DA IMPRENSA E O ADVENTO DA REFORMA RELIGIOSA DO SÉCULO XVI	82
2.2 A REFORMA E OS REFORMADORES EM PAUTA DE DISCUSSÃO: ARTIGOS DO “JB” COMENTADOS	116
3 O CONCÍLIO DE TRENTO	172
4 A BULA <i>INEFFABILIS DEUS</i> E AS CRÍTICAS DO JORNAL BATISTA AO “MARIANISMO” CATÓLICO	194
5 OS DECRETOS DO SYLLABUS E AS CRÍTICAS DO JORNAL BATISTA AO “JESUITISMO”.	260
6 O CONCÍLIO VATICANO I E AS CRÍTICAS DO JORNAL BATISTA ACERCA DO “PAPISMO”.	329
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS: “O BIBLICISMO BATISTA”.	397
8 REFERÊNCIAS	418
9 ANEXOS	424

INTRODUÇÃO

A criação da “Junta de Missões Estrangeiras” pela Convenção Batista do Sul dos EUA, em 1845, remonta o momento histórico em que os EUA haviam se tornado um país de dimensões continentais e o movimento religioso que acompanhara a marcha para o oeste (conhecido como "the Great Awakening") havia contribuído para o fortalecimento, no imaginário norte-americano, da idéia de que a sua constituição enquanto nação havia ocorrido de forma Providencial¹. Tal qual os primeiros peregrinos que haviam se deslocados da Europa para a América do Norte, com a finalidade de "construir um mundo Novo" onde pudessem exercer plenamente a sua fé, os crentes norte-americanos que passaram a se mobilizar em torno da Causa Missionária acreditavam estar diante de um novo desafio que se levantava, em um segundo momento de sua história: a concretização de um ideal que transcendia os limites geográficos de sua própria nação - a missão de transmitir a outros povos do mundo os valores universais, presentes em seu sistema religioso.

A partir da segunda metade do século XIX, as missões batistas norte-americanas passaram a realizar campanhas evangelizadoras em diferentes cidades brasileiras, com o intuito de promover uma reforma no sistema religioso local, cujas bases ideológico-doutrinárias se estabeleceram ao longo de três séculos de presença hegemônica da Igreja Católica. O movimento batista foi introduzido no cenário religioso da Nação em 1881, ano a partir do

¹ A historiadora Mary A. Junqueira, ao discorrer sobre a criação do "Mito da América", faz a colocação de que a consolidação dos Estados Unidos como um país de proporções continentais está relacionado à crença dos norte-americanos na legitimidade do movimento de expansão para o oeste, que por sua vez, possui raízes ainda mais antigas, se considerado o seu entendimento acerca da gênese de sua própria história e a sua auto-compreensão como "um povo eleito com uma missão a cumprir" ... "ao atravessarem o oceano, os peregrinos se comparavam ao povo Hebreu atravessando o Mar Vermelho, em busca da Terra Prometida; ou seja, eram o povo eleito por Deus, que viria a transformar aquelas Terras do Novo Mundo em lugar onde pudessem exercer a sua fé religiosa. JUNQUEIRA, Mary A. **Estados Unidos: a consolidação da Nação**. São Paulo: Contexto, 2001, p. 32.

qual pregadores enviados pela Junta de Missões Estrangeiras passaram a se fixar no país, em virtude da aprovação da criação de uma frente missionária permanente no Brasil. Tal deliberação se dera em resposta à solicitação recebida de imigrantes sulistas radicados em Santa Bárbara D'Oeste (província de São Paulo) desde o término da Guerra de Secessão, no ano de 1865 (protestantes, em sua maioria, estes imigrantes realizaram um trabalho de cooperação junto às sociedades missionárias demonstrando grande zelo para com a evangelização dos nacionais).

A Primeira Igreja Batista em solo brasileiro fora organizada por estes imigrantes americanos no ano de 1871, mas não apresentava características de uma igreja tipicamente missionária. O pressuposto de sua criação assentava-se na necessidade de oferecer assistência espiritual aos colonos, o que impossibilitava o acesso de grande parte da população nativa à pregação, por ter sido preservada a celebração do serviço religioso em língua inglesa. O início do trabalho de evangelização entre os brasileiros foi inaugurado com a chegada dos primeiros missionários (William Buck Bagby, Anne Luther Bagby, Zachary e Kate Taylor), em 1881, e com a consagração ao ministério do primeiro batista brasileiro (o ex-padre católico Antonio Teixeira Albuquerque)².

Após a chegada dos primeiros pregadores batistas cuja principal incumbência era a realização de extensas e diligentes campanhas de evangelização entre brasileiros, foi fundada a Primeira Igreja Batista do Brasil³. Assim que aqui se estabeleceram, tornou-se necessária a elaboração de um plano de ação que previa a adoção de “estratégias missionárias” a serem empregadas com a finalidade de promover a difusão da mensagem evangélica por todo o território nacional. Para o cumprimento de uma tarefa de tamanha

² PEREIRA, J. Reis. **História dos Batistas no Brasil 1882-1992**. Rio de Janeiro: JUERP, 1982, p. 77.

³ A primeira Igreja Batista Nacional foi fundada na Província da Bahia, cidade de Salvador, no ano de 1882.

proporção e, tendo em vista as divergências de natureza ideológica e doutrinária a serem expostas nos debates públicos travados com os representantes da religião hegemônica, os missionários não somente se dedicaram ao desenvolvimento do trabalho na área de publicações, mas também souberam utilizar a Imprensa laica com meio de divulgação de suas idéias.

Entre as principais razões que motivaram as ações destes primeiros missionários que favoreceram o estabelecimento definitivo da denominação Batista no Brasil e a abertura dos trabalhos no campo da editoração, estão o comissionamento apostólico assinalado no Evangelho⁴, que apresenta como missão primordial da igreja dar a conhecer a Palavra reveladora da fé a todos os povos e nações; e a convicção legada da própria gênese do movimento protestante, no século XIV, que reconhece na descoberta da imprensa um meio capaz de atender satisfatoriamente às necessidades intelectuais e espirituais de seu tempo⁵. A utilização da página impressa, ao longo do processo de expansão do movimento protestante, na Europa, está relacionado à própria história do processo de "democratização do conhecimento" instaurado a partir da invenção da Imprensa, no século XV.

A defesa de dois princípios fundamentais da Reforma – o direito ao "Livre Exame das Escrituras" e à liberdade de consciência religiosa - havia possibilitado, no século XVI, o início do trabalho de tradução da Bíblia para as línguas vernáculas européias, originado a produção de uma literatura de orientação protestante, propiciado a criação de periódicos de diferentes confissões e motivado a abertura de escolas vinculadas às congregações

⁴ Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Mateus 28:19. **Bíblia Sagrada**. Traduzido em português por João Ferreira de Almeida. Sociedade Bíblica do Brasil, segunda edição, Barueri, São Paulo, 1993.

⁵ Em 1487, Adolfo Occo, médico arcebispo de Augsburg expressou de forma poética o sentimento religioso que acompanhou o entusiasmo pelo aparecimento da página impressa: "A imprensa iluminou verdadeiramente este século, graças a misericórdia do todo Poderoso... Esta descoberta permite à Igreja ir mais ricamente adereçada ao encontro do esposo". DELUMEAU, *Jean. Nascimento e afirmação da reforma*. São Paulo: Pioneira, 1989, pág. 77.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

